

Galvêas e Larosière discutem nos EUA sinal verde à carta do Brasil

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para o GLOBO

NOVA YORK — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, reuniu-se à tarde e no início da noite de ontem com o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, em Washington, para pedir o sinal verde da instituição à sétima Carta de Intenções enviada pelo Governo brasileiro, condição exigida pelos bancos para fechar esta semana o acordo de refinanciamento da dívida externa que vence até 1991.

— Vou ficar esta semana aqui nos Estados Unidos e, dependendo da evolução dos entendimentos, pode-



Galvêas



Larosière

remos fechar tudo até sexta feira. Com o feriado de hoje, a próxima reunião do Comitê de Assessoramento da Dívida brasileira ficou para quarta-feira. O sinal verde de que tanto se fala seria um telex que o Diretor-Gerente do Fundo deveria mandar para o Coordenador da Dívi-

da Externa brasileira, William Rhodes, dizendo que o programa para o ano de 1985 será cumprido pelo Brasil. Isto ocorreu na fase 2 da renegociação e também nos casos mexicano e venezuelano — disse o Ministro da Fazenda ao GLOBO.

Espera-se para amanhã a chegada a Nova York do Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, para participar da reunião do Comitê de Assessoramento. Segundo fontes bancárias, as condições do acordo já teriam sido aceitas pelos banqueiros, faltando apenas o sinal verde do Fundo, necessário, já que o Brasil não cumpriu no passado os objetivos das outras seis Cartas de Intenções.